

TÁ NA HORA DEBATE AMEAÇAS À SEGURANÇA DIGITAL DAS EMPRESAS

página 05

CAACI CÂMARA DE
ARBITRAGEM

Conferência discute
o uso da arbitragem na
resolução de conflitos

página 06

 CAFÉ EMPRESARIAL

De Santa Cruz para o mundo:
o *case* do empreendedor que
é sucesso na fruticultura

página 03

CONVÊNIO

UNIMEDCARD

EXCLUSIVIDADE PARA ASSOCIADOS ACI

É o cartão desconto da Unimed
que disponibiliza para seus clientes
o atendimento a consultas médicas
e serviços de saúde por um valor
de mensalidade acessível

Unimed



R\$ **10,00**
plano básico

EXCLUSIVIDADE PARA ASSOCIADOS
ACI Santa Cruz do Sul



São diversas especialidades, além de teleconsultas onde você conversa com um médico da UNIMED sem precisar sair de casa.



São mais de 200 médicos e mais de 100 prestadores – sendo as consultas a partir de R\$ 50,00.



Não possui carências para os serviços do UNIMEDCARD, cliente recebe o cartão e já pode utilizar.

Na teleconsulta (PA Virtual)

Consulta clínica por vídeo, com médico da UNIMED, no PA Virtual UNIMED VTRP

R\$ 50,00

No consultório médico

Na região de Jacuí e na cidade da Taquari, a consulta com especialista é R\$ 100,00

Clínico

R\$ 80,00

Especialista

R\$ 120,00

Valores dos serviços

Acrescente ao seu plano

Garantia Funeral (Benefício R\$ 4.714,40)

R\$3,00
por pessoa

Uniodonto

R\$2,00
por pessoa

Garantia Funeral + Uniodonto

R\$5,00
por pessoa

Além da contratação do Plano Básico você pode optar por acrescentar adicionais da versão



Leia o QR Code ao lado para
saber mais sobre o plano exclusivo
para associados ACI Santa Cruz



EDITORIAL

Cesar Antônio
Cechinato

Presidente da Associação Comercial
e Industrial (ACI) de Santa Cruz do Sul

Ações que nos fortalecem

As novas tecnologias ampliaram de forma exponencial o acesso à informação. Com velocidade cada vez maior, interagimos com pessoas e organizações em uma terra cada vez mais sem fronteiras chamada internet. Nas empresas, os processos organizacionais, alinhados com essa tendência, migraram em quase sua totalidade para o mundo digital. Impossível pensar hoje em gerir um pequeno negócio ou uma grande empresa sem contar com o auxílio da tecnologia da informação e suas ferramentas.

Infelizmente, os crimes cibernéticos também se multiplicaram com a mesma velocidade neste novo mundo digital. Como as empresas podem proteger seus ativos dessas ameaças, evitando prejuízos financeiros e à sua imagem, foi pauta em debate no Tã na Hora de julho. A atualidade do tema, abordado por dois especialistas na área – o delegado Emerson Wendt e o gerente de TI da Philip Morris, Fabrício de Oliveira – proporcionou um evento de alto nível, com informações relevantes que certamente contribuíram para alertar as organizações sobre a importância da cultura da proteção de dados no meio corporativo.

Trazer nomes de destaque do meio empresarial para compartilhar suas experiências como empreendedores tem sido o mote dos eventos da ACI em 2022. Seja no âmbito local ou nacional, CEOs que são referência em seus segmentos figuram como painelistas de iniciativas da entidade. No Café Empresarial de julho, a exitosa trajetória do empresário santacruzense Ernani Shenem no cenário da fruticultura mundial foi mais um case de sucesso que marcou a história deste tradicional evento da entidade. A excelente presença de público, tanto no Café Empresarial como no Tã na Hora, inclusive de acessos digitais durante e após os eventos, colocam essas iniciativas em destaque no cenário empresarial do RS na atualidade.

Na esteira do bom desempenho da área de eventos, sempre com “casa cheia”, os convênios celebrados pela entidade evidenciam o compromisso desta gestão em oferecer mais benefícios aos associados. Na área da saúde, em especial, a adesão ao cartão de desconto UnimedCard vem crescendo a cada dia. De pequenas a grandes empresas, é grande a adesão e as perspectivas futuras apontam para um crescimento ainda maior. Outros convênios já estão em fase de celebração e vão agregar ainda mais vantagens aos associados e seus colaboradores.

Outra ação que merece destaque foi a Conferência sobre Arbitragem. Promovida pela Câmara de Arbitragem da ACI (CAACI) e a OAB/RS do município, o evento marcou a oficialização do convênio entre a Câmara e a Prefeitura de Santa Cruz. Iniciativa pioneira no Estado que vai permitir ao Executivo Municipal utilizar os serviços da CAACI para cobrança de dívidas fiscais de pequeno valor, entre outros. Um avanço pioneiro que além de contribuir para desafogar o Judiciário de ações nesta área, coloca a Prefeitura de Santa Cruz em uma posição de vanguarda no País e fortalece ainda mais a atuação da CAACI. Certamente outras boas notícias virão em breve, aguardem!

O case do empresário santa-cruzensense que é destaque na fruticultura mundial

A edição de julho (11) do Café Empresarial trouxe a inspiradora história do empreendedor santa-cruzensense Ernani Sehnem e sua trajetória de sucesso na fruticultura mundial. CEO e fundador da Ebraz Exportadora, uma das principais empresas brasileiras deste setor na atualidade, Sehnem foi o convidado do evento, promovido pela ACI de Santa Cruz. Mais de 40 pessoas, entre empresários e políticos ligados ao setor, além de profissionais de empresas, participaram do encontro realizado no auditório da entidade. A mediação ficou a cargo do vice-presidente de Agronegócios da ACI, Marco Dornelles, e do diretor de Sustentabilidade da entidade, João Vogt.

Conforme relata o empresário, a ideia inicial da Ebraz nasceu de uma oportunidade que surgiu em 1987. A época, ele trabalhava em uma empresa local e teve a chance de ir para o exterior (a Bélgica) onde aperfeiçoou seus conhecimentos no mercado internacional. A vivência fora do país despertou sua veia empreendedora e viu que havia um amplo leque de setores onde poderia atuar. "Tinha 25 anos de idade, nenhuma experiência neste mercado e nem dinheiro, mas um sonho e muita vontade", destaca. Ao retornar para o Brasil, em 1989, decidiu sair do emprego e abrir a empresa, em uma sala no edifício JH Santos, no centro da cidade.

O primeiro ano de atividade em Santa Cruz foi desafiante. Teve que deixar o sonho de lado e enfrentar a dureza do mercado e a falta de recursos. A decisão de ir para Campinas foi um divisor de águas. "Ou fazia isso ou fechava a empresa, pois o mercado local não oferecia a estrutura que precisava para seguir adiante com o negócio", recorda. Decidiu seguir. "Quando fica difícil, deixa para mim" é a frase que usa até hoje e que define o espírito aguerrido do empreendedor.

Em 1990, Sehnem se mudou para Campinas onde instalou a matriz da Ebraz. Dois anos depois, seguindo a sugestão de um cliente, foi conhecer o Vale do São Francisco, importante polo irrigado-produtivo e responsável por grande fatia das exportações frutíferas do Brasil. Ali veio a grande virada, com a decisão de comprar uma fazenda produtiva e começar a produzir as próprias frutas para exportar. Não tinha dinheiro, mas bons contatos e credibilidade no mercado, o que o ajudou a conseguir os recursos emprestados de um cliente para adquirir a propriedade.

Hoje, a Ebraz tem 1.500 hectares cultivados, entre mangas de diversas variedades e uvas de mesa, sem semente, 100% voltados para exportação. Possui três parques industriais de processamento e beneficiamento de frutas e conta com 1.500 funcionários nos períodos de safra (agosto-dezembro).

A empresa está entre as principais produtoras, embaladoras e exportadoras de mangas e uvas de mesa do Brasil. Exporta para aproximadamente 30 países, abrangendo os mercados do Oriente Médio, Ásia, Europa, América do Norte, entre outros.

Sustentabilidade

Profundo conhecedor dos mercados exportadores, o empresário revela que ao longo de sua trajetória na empresa já exportou "em torno de 100 mil FEUS" – o que equivale a 100 mil contêineres de 40 pés.

A Ebraz tem várias certificações e está comprometida com a sustentabilidade. Sehnem destaca que a sociedade não aceita mais situações como o trabalho infantil e os as-

Crédito: Rodrigo Assmann



Sehnem (centro) ao lado dos mediadores Dornelles(e) e Vogt – trajetória inspiradora

pectos de preservação ambiental são cada vez mais relevantes. "Trabalhamos seguindo todas essas diretrizes e com a valorização de nossa equipe de colaboradores".

A pandemia retraiu o mercado da fruticultura mundial, observa o empreendedor. Houve também um significativo aumento nos custos logísticos que chega a quase 1.000% em algumas áreas. "O maior desafio que temos no momento é transformar esse produto em dinheiro, as variáveis são muitas", salienta.

Contudo, o empresário destaca que países como o Peru, por exemplo, está exportando dois bilhões de dólares no mercado de frutíferas, enquanto o Brasil, com todo o seu potencial - clima e terras - exporta em torno de 1 bilhão de dólares, desempenho este pela falta de inovação e de pessoas. "Dá para fazer, o que nos falta é atitude", conclui.

Networking - Um dos mais tradicionais eventos de networking da ACI, o Café Empresarial é um espaço para troca de conhecimentos e negócios. Recepcionados com um café da manhã, os convidados participam de uma dinâmica de troca de cartões e logo após assistem a apresentação da palestra. O evento é transmitido em tempo real pelas plataformas do Facebook e Youtube da ACI.

São patrocinadores BRDE, UNISC, Unimed, Cindapa, Borba Imóveis, Lisaruth e Grupo Gazeta de Comunicações.

O Cartão desconto **UNIMEDCARD** oferece vantagens exclusivas aos associados da ACI em consultas médicas e serviços de saúde



"Há tempo estávamos querendo firmar um convênio semelhante ao UnimedCard para nossos colaboradores pois esta é uma forma de poder usufruir de toda estrutura da Unimed com custos fixos mínimos. Ficamos muito satisfeitos com a parceria da ACI que trouxe esta facilidade para nós".

AURO SCHILLING
Estacas Brasil

Para saber mais, agende uma visita pelo fone (51) 3713-1400 ou aci@acisantacruz.org.br



BRDE terá linha de crédito específica para equidade de raça, gênero e redução de desigualdades

Mesmo sendo maioria no total da população brasileira e entre as pessoas com algum tipo de atividade profissional, os negros respondem por menos da metade na comparação com os brancos em termos de ocupação de cargos gerenciais nas empresas. Realidade semelhante se repete quando são confrontados os percentuais de desocupados: 64,2% são de quem se identifica como de raça negra ou parda, contra 34,6% da população branca.

Com o objetivo de se aliar aos esforços para mudar esse cenário de desigualdades sociais históricas que mostra a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), ainda de 2018, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) acaba de aprovar a criação de uma linha de crédito específica voltada para a equidade de raça e gênero.

Através do programa BRDE Equidade, o banco está oferecendo nos três estados da região Sul mecanismos de financiamento para promover o desenvolvimento social e apoiar o empreendedorismo como caminho para reduzir as desigualdades de raça e cor. Populações em situação de vulnerabilidade ou de risco social, baixa renda, trabalho precário ou informal, nos cortes de raça e gênero, incluindo a valorização de comunidades tradicionais como quilombolas e povos indígenas, constituem o público-alvo do programa.

A iniciativa reforça o compromisso do BRDE em favor da pauta ESG e a aproxima ainda mais as operações com os parceiros internacionais em favor da Agenda 2030. As ações específicas de crédito serão destinadas aos beneficiários do microcrédito desde que estabeleçam recortes de gênero e raça com benefícios a pequenas iniciativas empreendedoras.

Para tanto, o BRDE pretende atuar com a parceria de cooperativas de crédito e OCIPs como medida a viabilizar a um número maior de clientes o financiamento de valores menores (microcrédito). O banco está se comprometendo, também, a retirar parte das tarifas internas de análise e de fiscalização dos contratos, assim como reduzir o percentual de comissão.



CONHEÇA LINHAS DE FINANCIAMENTO EM BRDE.COM.BR

ACI é agraciada com o Troféu Destaque



Cechinato e o padrinho Jacob Braun: reconhecimento ao protagonismo da entidade

A ACI de Santa Cruz foi premiada com o Troféu Destaque na categoria Entidade de Classe, por sua atuação no período de 2019, 2020 e 2021. Promovida pelo Rotary Club Santa Cruz e Gazeta Grupo de Comunicações, a tradicional cerimônia de premiação ocorreu na noite de nove de julho, no Tênis Club.

O atual presidente da ACI, Cesar Cechinato, recebeu o troféu do padrinho, Jacob Braun, ex-presidente da entidade. Integrantes da Diretoria nesta e nas gestões anteriores prestigiaram o evento.

A indicação ao prêmio, por ser um ato espontâneo da comunidade e das lideranças locais, reforça ainda mais o papel representativo que a entidade vem desempenhando no cenário regional em seus mais de 100 anos de atividade.

Formada pelos setores do comércio, indústria, prestação de serviços e agronegócio do município, a ACI tem no seu DNA o estímulo ao empreendedorismo, valor que inspira todas as suas ações. Com forte atuação em demandas ligadas ao desenvolvimento regional, atua na defesa de pleitos que promovam o crescimento socioeconômico, à

inovação e o protagonismo dos segmentos empresariais.

Protagonismo na pandemia - Nos últimos três anos a entidade foi presença ativa em ações para preservar a atividade empresarial, principalmente as micro e pequenas empresas, dos impactos da pandemia. Com agilidade migrou para as plataformas digitais e manteve a continuidade de seus eventos com foco em negócios e networking, cumprindo a missão de informar e atualizar o ambiente corporativo. No campo regional, se uniu às demais entidades e organizações em defesa de pleitos como a duplicação da RSC 287 e na atração de empresas, com destaque para o grupo Sacyr, entre outros, de grande relevância.

“É uma alegria e uma honra receber esse reconhecimento da comunidade para a qual temos trabalhando ao longo de todos esses anos de atuação. Compartilho essa satisfação especialmente com os presidentes Lucas Rubinger e Gabriel Haas de Borba que estiveram à frente da ACI no período a que se refere à premiação”, salienta Cechinato.



**CREDIÁRIO FÁCIL
AFUBRA
EM ATÉ 12X**

O jeito fácil de ser feliz!



CRIMES CIBERNÉTICOS

"É preciso criar a cultura da proteção de dados nas organizações"

O uso de computadores e da internet no meio corporativo tem feito das empresas alvos frequentes de crimes cibernéticos. Um problema que não atinge somente as grandes corporações. Segundo o relatório da Kaspersky, nos quatro primeiros meses de 2022 houve um aumento de 41% em golpes contra pequenas e médias empresas brasileiras, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Roubo de senhas corporativas, ataques via internet e a invasão da rede que explora o trabalho remoto estão entre os principais crimes virtuais praticados contra empresas desses segmentos. Trabalhar na prevenção é, segundo especialistas, a melhor forma de enfrentar essa ameaça e mitigar seus efeitos.

O assunto foi pauta da edição de julho (5) do Tá na Hora. Promovido pela ACI de Santa Cruz, o tradicional evento empresarial trouxe dois especialistas na área como painelistas: Emerson Wendt, delegado da Polícia Civil do RS, e Fabrício de Oliveira, gerente de Operações de IT (Platform) e Projetos da Philip Morris Brasil. "Segurança Digital para Empresas e Empreendedores", tema do encontro, reuniu mais de 80 participantes, entre empresários e profissionais de empresas, no restaurante do hotel Águas Claras. A moderação ficou a cargo do diretor-secretário da ACI, Eduardo Kroth.



Mestre e Doutorando em Direito, ex-chefe da Polícia Civil do RS e ex-presidente do Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil, Emerson Wendt é uma das referências nacionais na área de prevenção e combate a crimes cibernéticos na atualidade. É autor e coautor de diversos livros sobre o tema, entre eles: "Crimes Cibernéticos - Ameaças e Procedimentos de Investigação" e "Inteligência Digital -

Foco nas Contas Abertas como Ferramentas", entre outros, de grande destaque.

Conforme o especialista, a possibilidade de explorar as vulnerabilidades, sejam elas pessoais ou falhas técnicas da parte de software e hardware, é o objetivo principal do criminoso. "Em regra, 90% das ações criminosas são calcadas em falhas humanas". Com a pandemia houve uma grande migração dos criminosos para os meios virtuais, observa Wendt, o que gerou um incremento de ocorrências. "Crimes como o estelionato virtual, por exemplo, praticamente triplicaram nesse período".

O mesmo ocorreu com os crimes contra empresas (ransomware), através da subtração de credenciais e criptografia de arquivos para torná-los indisponíveis, com a finalidade de extorquir dinheiro das vítimas. Grandes empresas públicas e privadas acabaram sendo vítimas desse tipo de ataque.

Isso se justifica, segundo Wendt, pelas inúmeras vantagens que o meio virtual oferece à ação dos criminosos. "Menor risco de vida para eles e suas famílias, menor risco de serem presos e maior lucro, tendo a possibilidade de lesar milhões de vítimas no mundo todo", ressalta.

Apesar dos riscos, explica que a internet não é uma terra sem lei. "Há várias legislações em vigor no Brasil, o que precisamos é mudar a cultura da segurança digital no País". Para o especialista, a empresa que tem uma estrutura de segurança consegue detectar, inclusive com um trabalho de inteligência cibernética, onde estão as vulnerabilidades e os riscos e trabalhar corporativamente. Isso não necessariamente vai impedir que o crime ocorra, mas certamente vai permitir que o risco seja mais rapidamente mitigado, diminuindo também os impactos na relação de confiabilidade com seus clientes e fornecedores.

Crédito: Rodrigo Assmann



Mais de 80 pessoas participaram do evento

Wendt alerta que a empresa precisa proteger os seus ativos. Isso envolve desde a marca, os seus produtos principais, os servidores até seus colaboradores. Se não fizer isso certamente terá prejuízos, seja pelas penalizações da lei de proteção de dados (LGPD), a qual é civilmente responsável, ou pelos riscos de ter seus dados vazados em algum ataque criminoso. "É possível conviver com esse novo mundo com segurança, desde que medidas preventivas seja tomadas", salienta.



Segurança na empresa - Pós-graduado em Gestão e em Tecnologia da Segurança da Informação e Membro da Associação Nacional dos Profissionais de Privacidade de Dados (ANPPD), Fabrício de Oliveira trouxe uma visão mais técnica sobre a proteção de dados na empresa. Destacou os três pilares que fundamentam o sistema de segurança da informação em uma organização: confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Salientou a importância de os processos, procedimentos e normas de segurança nesta área serem seguidos, de modo a orientar os usuários para que os riscos sejam mitigados. "O colaborador deve ter plena consciência do que pode fazer ou não usando um ativo da empresa".

O Tá Hora conta com o patrocínio da JTI, BRDE, Philip Morris Brasil, UNISC, BAT Brasil, Safe Investimentos - XP, Universal Leaf e Gazeta Grupo de Comunicações.

10 ANOS



Pires & Frantz
ADVOGADOS
OAB/RS 4411

- Direito Empresarial
- Direito Tributário
- Direito Civil
- Direito do Trabalho

☎ (51) 3717.4811 📞 98268.0001

📍 Avenida do Imigrante 379 | Conjunto 01
Centro | Santa Cruz do Sul | RS

✉ atendimento@piresfrantz.com.br
🌐 www.piresfrantz.com.br

Conferência debateu o uso da arbitragem na resolução de conflitos

Convênio celebrado no evento permitirá à Prefeitura utilizar os serviços da Câmara da ACI

A Câmara de Arbitragem da ACI de Santa Cruz (CAACI) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) do município promoveram, em julho (14), uma conferência sobre arbitragem. O encontro teve como foco debater a temática do uso da arbitragem como meio eficaz para resolução de conflitos fora do ambiente Judiciário. Autoridades do município, empresários, advogados, além de árbitros da CAACI e profissionais de empresas participaram do evento, realizado no auditório do Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Rio Pardo (Sincotec-Varp).

O primeiro ato da programação foi a assinatura simbólica do termo de convênio entre a CAACI e a Prefeitura de Santa Cruz do Sul. Já oficializado no final de maio, o convênio é inédito no Estado e coloca o município na vanguarda nacional nesta área. O termo permite a utilização da arbitragem pelo Executivo Municipal em cobranças de dívidas fiscais de pequeno valor que não podem ser sanadas mediante execução judicial. Também em desapropriações feitas para incentivar a vinda de novas empresas ou fomentar atividades econômicas já consolidadas no município, e em casos de descumprimento de contrapartidas que a Prefeitura celebra com entidades públicas e privadas.

Regulamentada pela Lei nº 9.307, a arbitragem representa um meio de resolução de conflitos no qual as partes definem que uma pessoa ou uma entidade privada irá solucionar a controvérsia apresentada, sem a participação do Poder Judiciário. Outra vantagem é a agilidade. Questões que levariam anos no Judiciário, na arbitragem podem levar meses, o que comparativamente reduz muito os custos.

Assinaram o documento a prefeita Helena Hermany, o presidente da ACI, Cesar Cechinato, e o vice-presidente de arbitragem da CAACI, advogado Paulo Roberto de Sousa Bigolin, que também é vice-presidente da ACI. Participaram ainda do ato a presidente da OAB/RS do município, advogada Manuela Braga, o vice-presidente institucional da CAACI, advogado Leandro Stein, e o presidente do Sincotec-Varp, Ernani Baier.

A possibilidade de recuperar para os cofres públicos os créditos advindos das dívidas fiscais para poder reinvestir no desenvolvimento do município foi um dos pontos mencionados pela prefeita Helena

Hermany, com relação ao convênio. "Santa Cruz do Sul é a quinta melhor cidade do Rio Grande do Sul e a trigésima do Brasil. Essa é uma conquista construída por meio de parcerias, aproveitando os saberes locais, principalmente das entidades que estão dispostas a participar deste desenvolvimento", frisou.

Em sua fala, o presidente da ACI, Cesar Cechinato, destacou o ineditismo do convênio celebrado com a Prefeitura. "É uma grande inovação por parte da Prefeitura de Santa Cruz ao possibilitar que muitas das pendências entre cidadãos e o Poder Público possam ser sanadas por meio da arbitragem".



Desembargador Wiedemann participou de forma online

Palestra - Em apresentação online, o desembargador da sexta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RS (TJRS), Ney Wiedemann Neto, abordou o tema Arbitragem e o Poder Judiciário. Na palestra, Wiedemann fez um relato da evolução histórica do instituto da arbitragem no Brasil, a partir da lei de 1996, que passou pelo reconhecimento de sua constitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal, em 2001, pela ratificação da Convenção de Nova York pelo Brasil, em 2002, e pela atualização da lei, em 2015.

Com o tempo, a arbitragem passou a ganhar espaço no Brasil e a ser respeitada e adotada como meio idôneo de solução de conflitos, em especial no âmbito do direito contratual empresarial e societário. Com a atualização da lei de arbitragem e com o advento do novo Código de Processo Civil, em 2015, o instituto foi consolidado.

"Hoje, o cenário é de uma menor intervenção do Poder Judiciário, aumentando o protagonismo da arbitragem, que pode contar com o sistema de justiça pública para dar efetividade às suas decisões, em cooperação

e colaboração, na forma dos pedidos encaminhados pelo árbitro ao Poder Judiciário, através da carta arbitral", explica.

Para Wiedemann, a colaboração entre a jurisdição estatal e a arbitral é essencial para garantir a eficácia da prestação jurisdicional e assegurar a tão almejada segurança jurídica. "Está havendo o crescente e contínuo apoio do Judiciário à arbitragem, atualmente. Iniciativas voltadas à capacitação dos membros do Judiciário a respeito do instituto da arbitragem e a conscientização de magistrados e gestores públicos são medidas importantes e necessárias para esse propósito", afirma.

Entre as muitas questões levantadas pelo desembargador, a notícia de criação de varas regionais de Direito Empresarial desencadeou uma mobilização por parte das entidades e profissionais presentes ao evento. O assunto foi um dos temas do debate mediado pelos advogados Paulo Bigolin e Leandro Stein, após a palestra. A ideia é reivindicar a abertura de uma vara empresarial em Santa Cruz do Sul.

Desafio - Para o vice-presidente de Arbitragem da CAACI, Paulo Bigolin, o grande desafio a partir da assinatura deste convênio "é começar a trabalhar na recuperação de impostos em aberto da Prefeitura e também colaborar para reduzir o número de ações nesta área no Poder Judiciário, por meio da arbitragem."

Em sua avaliação, o evento foi um sucesso não somente pelas informações compartilhadas, mas principalmente por abrir questões pontuais como a das varas empresariais regionais que desencadearam uma forte sinergia entre as entidades locais, no sentido de se mobilizarem para reivindicar essa possibilidade para o município.

Lançamento do site - Outra ação importante foi o lançamento do site da CAACI (www.caaci.org.br) que além de divulgar o trabalho da Câmara, vai possibilitar às partes começar um procedimento de arbitragem. Na página também serão divulgados todos os atos da Prefeitura em relação ao convênio.

Aponte a câmera do celular, leia o QR Code e acesse o site da Câmara de Arbitragem da ACI



DIRETORIA

Presidente:
Cesar Antonio Cechinato

1º Vice-presidente: Paulo Roberto de Sousa Bigolin

1º Diretor-secretário: Lucas Leon Rubinger Jr.

2º Diretor-secretário: Eduardo Kroth

1º Diretor-tesoureiro: Gabriel Haas de Borba

2º Diretor-tesoureiro: Eduardo Paes Bitencourt

Vice-presidente de Agronegócios:
Marco Antonio Dornelles

Vice-presidente de Comércio: Elisa Cristine Trinks

Vice-presidente de Indústria: Tironi Paz Ortiz

Vice-presidente de Serviços: Lauro Mainardi Jr.

Diretor Ambiental: Enoir Luis Greiner

Diretora de Desenvolvimento Humano: Keli Geller

Diretor de Desenvolvimento Urbano: Auro Schilling

Diretor Educação: Bruno Cesar Faller

Diretora de Eventos: Nelza Lau

Diretor de Governança e Desenvolvimento Empresarial:
Fábio Luís Marion

Diretor de Infraestrutura: Evandro Schramm Trevisan

Diretor de Inovação e Transformação:
Rogério Augusto Pereira

Diretor de Integração e Desenvolvimento Regional:
Marlon Alberto Bentlin

Diretor Jurídico: Diogo Frantz

Diretor de Transportes e Logística:
Cristiano da Silva Canez

Diretor de Marketing: Lucas Leon Rubinger Jr.

Diretora de Micro e Pequenas Empresas:
Ieda Bavaresco Machado

Diretor de Novos Negócios: Gabriel Haas de Borba

Diretora do Núcleo Mulheres Empreendedoras:
Niceia Wünsch

Diretor do Núcleo Empreendedores Zona Sul:
Luiz Faccin

Diretor do Núcleo Empreendedores Zona Norte:
Ricardo Luiz Bringmann

Diretor de Qualidade e Melhoria Contínua:
André Neimar Sevegnani

Diretora de Relações de Trabalho: Betina Kipper

Diretor de Relações Institucionais:
Gabriel Conte Quiliconi

Diretor de Sustentabilidade: João Vogt

Diretor de Tecnologia: Eduardo Paes Bitencourt

Diretora de Turismo: Luciana Antônia Tremea

CONSELHO FISCAL

Titulares: Moacyr Pinto da Rocha Filho, Norberto Raul Haas e Roberto Gross | Suplentes: Carlos Augusto Gerhardt, Fernando Pritsch Winck e André Kohl.

CONSELHO DELIBERATIVO

Astor Grüner, Cesar Antonio Cechinato, Carlos Alberto Koehler, Diogo Durigon, Dirceu Weiland, Eduardo Assmann, Eduardo Kroth, Gabriel Haas de Borba, Guatimozin de Oliveira Santos Filho, Gustavo Pauli, Ido Inácio Dupont, Leandro Siqueira, Lucas Rubinger, Mara Andrea Schwengber, Marco Antônio Borba, Mathias Bertram, Rafael Henn, Romeu Schneider, Tironi Paz Ortiz e Zeferino Ario Hostyn Sabbli.

CÂMARA DE ABRITRAGEM ACI (CAACI)

Vice-presidente de Arbitragem: Paulo R. de S. Bigolin

Vice-presidente Institucional de Arbitragem:
Leandro Konzen Stein

Diretor-secretário de Arbitragem:
Cassiano R. Steinhäus

EXPEDIENTE

Órgão Informativo da Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul – RS

REVISTA EMPRESARIAL

Redação/Edição: Adriana de Farias Costa

Projeto Gráfico e Diagramação: Dago Publicidade

Impressão: Lupagraf

Periodicidade: mensal

Tiragem: 2 mil exemplares (edição impressa e virtual)

Distribuição: Gratuita

Rua Venâncio Aires, 633, sala 04
Santa Cruz do Sul - RS

Fone/whatsapp: (51) 3713-1400

E-mail: aci@acisantacruz.org.br

Site: www.acisantacruz.org.br

Facebook: Aci.Sta.Cruz

**REPRESENTATIVIDADE**

ACI quer aprovação de PL que muda licenciamento dos bombeiros para atividades de baixo risco no RS



A ACI de Santa Cruz é favorável à aprovação do Projeto de Lei Complementar 182/2022 que propõe acabar com a necessidade da emissão do licenciamento do Corpo de Bombeiros para atividades de baixo risco no Rio Grande do Sul. De autoria do Executivo Estadual, a ementa está em tramitação na Assembleia Legislativa e se aprovada vai beneficiar 732 atividades de baixo risco no Estado, de um total de 1.332, colocando o RS em uma posição de destaque no ranking da competitividade no cenário nacional.

Em documento encaminhado aos Deputados gaúchos, a ACI pede a aprovação do PLC 182. Dentre os argumentos em defesa da medida, a entidade destaca a maior agilidade que trará às ações empreendedoras, além de incentivo e segurança jurídica na atração de investimentos. Outro benefício apontado é a possibilidade de obter a tão desejada integração dos Bombeiros, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente, Secretaria da Fazenda do Estado e Junta Comercial. Proporcionar o alinhamento entre a Lei da Li-

berdade Econômica e a legislação atual que rege o risco também está entre as vantagens do projeto.

Conforme o presidente da ACI, Cesar Cechinato, a iniciativa vem apoiar a atuação do Transforma RS e do Comitê de Governança do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo (Cede), que por meio da colaboração integrativa de várias entidades e organizações, trabalhou nos últimos três anos de forma intensa para identificar os gargalos legais, técnicos, operacionais e políticos de cada agente, com o objetivo de construir uma agenda única e positiva, resultando neste projeto, que agora aguarda aprovação da Assembleia.

“Entendemos que o PLC 182, por representar apenas uma desburocratização e não alterar as obrigações funcionais dos protocolos de Proteção e Combate ao Incêndio para nenhuma atividade, como as previstas na Lei Complementar nº 14.376/2013, é um grande avanço e precisa ser aprovado”, salienta Cechinato.

Foco no resultado.

O comprometimento diário com a sua necessidade é o que nos diferencia na precisão de cada trabalho.



CRC/RS 3673

CERTIFICAÇÃO DIGITAL NA ACI

Você e sua empresa
ganham muito mais

ASSOCIADO, MOSTRE ESSA VANTAGEM AO SEU ESCRITÓRIO
DE CONTABILIDADE E APROVEITE O DESCONTO!



- 10% de desconto para associado

- Rapidez e segurança na emissão de certificados digitais (pessoa física e jurídica)
- Benefícios exclusivos para contadores cadastrados no programa Contador Parceiro



safeweb
Você seguro e tranquilo na rede

Informações e agendamento
fone/whatsapp (51) 3713-1400

Bem-vindos
NOVOS ASSOCIADOS

- CWR
- Superintendência Estadual RS - CORREIOS
- Escritório Contábil Suporte
- Bomlar Imóveis
- Andrades Lima Tecnologia
- RBR Contabilidade e Auditoria

*Faça parte dessa
rede de negócios!*



Fone/Whatsapp:



(51) 3713-1400

relacionamento@acisantacruz.org.br

CONVÊNIOS ACI

Em breve novas
parcerias nas áreas
de Educação e Seguros.

Muito mais benefícios
para nossos associados.

Aguardem.



Empresário

Utilize a Câmara
de Arbitragem da ACI
Santa Cruz para a
solução de conflitos
empresariais

AGILIDADE
ECONOMIA
SIGILO DOS
PROCEDIMENTOS

Converse com seu advogado